

DESAFIOS DA MEDICALIZAÇÃO NA INFÂNCIA: ABORDAGENS PSICOLÓGICAS E EDUCACIONAIS.

Matheus Alcanjo SILVEIRA (Unileste); João Vítor De Assis FREITAS (Unileste); Giovanna Rosado De Oliva MAYA (Unileste); Melissa Fernanda Andrade SOUZA (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste)

Introdução: O projeto integrador (PI) cria uma ligação entre a teoria e a prática, devolvendo para a sociedade o conhecimento adquirido. O vigente trabalho, do sexto período de Psicologia, 2023.1, associado à matéria de Psicologia Educacional e Escolar e Necessidades Especiais, tem como temática a medicalização infantil no contexto escolar. A medicalização na educação é a ação de tratar problemas relacionados ao comportamento, ao desempenho escolar e às dificuldades de aprendizado das crianças a partir de intervenções médicas, frequentemente sem uma investigação adequada das causas subjacentes, sem considerar os aspectos psicossociais vivenciados pelo sujeito.

Objetivo: Assim, o objetivo do trabalho é debater sobre a medicalização da infância no contexto escolar e seus impactos na vida das crianças, de forma preventiva.

Metodologia: Para a sua realização foi feito, inicialmente, uma observação de campo em uma escola particular da cidade de Ipatinga-MG. As observações aconteceram durante algumas aulas ministradas e atividades realizadas na instituição, no período matutino e vespertino. Depois do levantamento de dados será utilizado a dinâmica de grupo, proposta por Kurt T. Lewis, para trabalhar a prevenção contra a medicalização infantil no contexto escolar. Serão realizados 3 encontros no total, utilizando vídeos, reportagens, estudo de caso e curta-metragem para abordagem do tema. Ao final de cada encontro será feito uma avaliação escrita, de forma anônima, em uma escala do tipo Likert.

Resultados: Como resultado parcial, na observação de campo realizada até o presente momento, nos foi apresentado que a proposta da instituição é sustentar um ensino qualificado, com matérias específicas e profissionais preparados para atender uma juventude ativa e questionadora. Posto isso, notou-se que a escola cumpre com o que é proposto e que são abertos à intervenções preventivas acerca de assuntos e necessidades que permeiam a sociedade, como é o caso da medicalização escolar na infância. As dinâmicas de grupo ainda não foram realizadas, tendo seu início marcado para a primeira semana do mês de Novembro, o que impossibilitou a descrição de seus resultados, mas espera-se realizar um trabalho preventivo a fim de trazer informações sobre a prática da medicalização da infância, cada vez mais difundida na sociedade atual, e subsidiar um debate baseado em dados científicos para proporcionar conhecimento e uma nova forma de enxergar as crianças e o seu comportamento no âmbito escolar.

Conclusão: A partir do trabalho realizado espera-se levar informações embasadas cientificamente a fim de esclarecer dúvidas sobre o assunto e fornecer um suporte preventivo para que a prática da medicalização seja cada vez menos executada.

Palavras-chave: Educação. Medicalização. Infância.

Agências de fomento: Unileste